

008

**INOVAÇÕES EM ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA: POTENCIALIDADES, DESAFIOS E LIMITES.** *Andre de Oliveira Lopes, Fabiano Andersson, Rosinha da Silva Machado Carrion (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa tem como principal objetivo investigar, com base na Teoria Econômica da Inovação, as potencialidades, desafios e limites (econômicos, políticos e gerenciais) na sustentabilidade dos empreendimentos, nos moldes da Economia Popular Solidária, analisados. Esses empreendimentos solidários, objeto da pesquisa, compreendem cooperativas autogestionárias e associações inseridas nos setores de metalurgia e reciclo na região metropolitana de Porto Alegre, se estendendo ainda por mais duas regiões metropolitanas: Curitiba e Belo Horizonte. O projeto tem como metas: a caracterização dos processos de constituição e organização da produção, estratégias adotadas para a superação dos desafios, instituições apoiadoras e parcerias; bem como a identificação da presença de inovações, da participação em redes, do papel de agentes (públicos, universidades, ONGs, etc.). O desenvolvimento da pesquisa produz base para a atividade Residência Social, que consiste na assessoria realizada por alunos dos cursos de graduação e pós-graduação aos empreendimentos, visando o encaminhamento de soluções dos desafios enfrentados. A pesquisa se caracteriza como pesquisa-ação, prevendo a devolução/reconstrução dos achados ao conjunto de atores sociais e prestação de assessoria por intermédio da Residência Social. O método é o estudo de casos múltiplos, delimitando as empresas por setores econômicos específicos, observando as particularidades locais de cada região analisada. As seguintes etapas da pesquisa já foram realizadas: revisão bibliográfica, dando origem a artigos apresentados em eventos; elaboração do questionário e aplicação após o mapeamento dos atores; andamento da atividade Residência Social; realização de encontros e reuniões internas da equipe nacional, equipe POA e residentes sociais. (PIBIC).